

MONITORIA ACADÊMICA NA DISCIPLINA DE TERAPÊUTICA VETERINÁRIA NO RETORNO ÀS ATIVIDADES PRESENCIAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**MARIANA TIMM KROLOW¹; MARIANA REIS GOMES²; NIELLE VERSTEG³;
BRUNA DA ROSA CURCIO⁴; MARLETE BRUM CLEFF⁵**

¹*Universidade Federal de Pelotas – krolow.mariana@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – mvmarianareis@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – nielle.versteg@gmail.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas – curciobruna@gmail.com*

⁵*Universidade Federal de Pelotas – marletecleff@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

A monitoria acadêmica é considerada um importante recurso no âmbito universitário, na medida que possibilita o fornecimento de auxílio no aprendizado dos estudantes, bem como permite ao monitor o desenvolvimento de habilidades relacionadas à docência, aprofundando conhecimentos e a relação com a comunidade acadêmica de um modo geral (OLIVEIRA; VOSGERAU, 2021; SILVA; BELO, 2012). Nesse sentido, o monitor atua como um facilitador do aprendizado, e concomitantemente, desenvolve habilidades técnicas e pessoais (SILVA; BELO, 2012). A monitoria acadêmica deve, então, contemplar um ambiente de troca de conhecimento e fácil comunicação, para que assim seja possível uma interação benéfica e proveitosa entre discentes e monitor (SANTOS; BATISTA, 2015). Tal situação compõe um dos importantes pilares desenvolvidos ao longo da experiência acadêmica, o ensino, sendo, portanto, uma atividade universitária de extrema importância (MATOSO, 2014).

A pandemia relacionada ao Coronavírus (Covid-19) trouxe inúmeras modificações na sociedade como um todo, relacionadas à necessidade de distanciamento social, inclusive no âmbito universitário (AZEVEDO *et al.*, 2020). Para a adaptação temporária, ao contexto de impossibilidade de atividades presenciais, foram desenvolvidas aulas totalmente remotas ou híbridas (COSTA *et al.*, 2021; GATTI, 2020), sendo estas últimas referentes à ocorrência das aulas teóricas de forma remota e das aulas práticas de forma presencial. Para isso, diversas atividades síncronas e assíncronas são propostas para auxiliar o andamento das disciplinas e aproveitamento por parte dos alunos (AZEVEDO *et al.*, 2020; COSTA *et al.*, 2021).

Entretanto, apesar das adequações realizadas para a transposição do ensino tradicionalmente presencial para o formato virtual, determinadas habilidades a serem desenvolvidas pelos estudantes durante as disciplinas acadêmicas foram prejudicadas, principalmente tendo em vista a ausência das atividades práticas (COSTA *et al.*, 2021). Sabe-se que, durante o momento de pandemia, as aulas práticas foram suspensas até que as autoridades governamentais permitissem o seu retorno, de forma a garantir a segurança de todos os envolvidos (AZEVEDO *et al.*, 2020; GATTI, 2020). Porém, de acordo com a situação supracitada, o retorno semipresencial tornou-se uma dificuldade para muitos alunos, em virtude da redução e/ou demora para o início das atividades práticas, o que acarretou uma dificuldade na aplicação dos conteúdos teóricos abordados com a prática (AZEVEDO *et al.*, 2020; COSTA *et al.*, 2021; GATTI, 2020). Nesse contexto, o monitor torna-se um importante elo, auxiliando na sedimentação do conhecimento teórico e aplicação prática por parte dos estudantes (OLIVEIRA; VOSGERAU, 2021).



Desse modo, o objetivo do presente trabalho foi relatar a experiência do monitor, como um facilitador na transmissão e sedimentação do conhecimento no retorno das aulas práticas presenciais da disciplina obrigatória de Terapêutica Veterinária, do curso de Medicina Veterinária da universidade Federal de Pelotas (UFPEL).

2. METODOLOGIA

As atividades relacionadas à monitoria da disciplina de Terapêutica Veterinária para o curso de Medicina Veterinária da UFPel, foram desenvolvidas no período de abril a junho de 2022, acompanhando o semestre letivo. A disciplina foi ministrada de forma híbrida, sendo as aulas teóricas realizadas através da plataforma digital e as aulas práticas realizadas de forma presencial e condensada, ao final das aulas teóricas. As atividades relacionadas à monitoria foram disponibilizadas a duas turmas que cursaram a disciplina em momentos diferentes. Primeiramente, a monitoria acompanhou a turma especial de medicina veterinária (TEMV), e relacionada ao projeto de inserção da população abrangida pelos programas governamentais associados à reforma agrária na Universidade Federal de Pelotas. Após, as atividades acadêmicas de monitoria foram relacionadas ao acompanhamento da turma regular do curso de Medicina Veterinária referente aos alunos matriculados no segundo semestre de 2021. Ressalta-se que no momento das aulas práticas foi solicitado a comprovação de vacinação contra COVID-19 e os alunos foram subdivididos em turmas reduzidas, respeitando as limitações impostas pelas determinações sanitárias e, concomitantemente, visando o melhor aproveitamento das aulas por parte dos alunos e garantir a segurança destes.

Assim sendo, a monitoria foi dividida em dois momentos para ambas as turmas. Primeiramente, durante as aulas teóricas, o monitor foi inserido no ambiente virtual (*E-aula*) referente à disciplina, de forma que foi possível o acompanhamento das aulas e atividades propostas pelas professoras responsáveis. Em um segundo momento, a monitoria teve como proposta o acompanhamento das aulas práticas dos alunos, realizadas no Ambulatório Ceval e no Pavilhão de Grandes Animais do Hospital Veterinário da Universidade Federal de Pelotas.

Durante as aulas, a monitora apresentava-se disponível às possíveis perguntas dos alunos, bem como exercia funções relacionadas à explanação de conteúdos básicos, sempre sob supervisão da professora. Além disso, durante o período de aulas práticas, foram realizadas monitorias individuais ou em grupos para os alunos que manifestassem interesse, sendo estas realizadas de forma presencial na Faculdade de Veterinária ou online através da plataforma *Google Meet*, conforme disponibilidade dos alunos e da monitora. Para essas reuniões foram desenvolvidos materiais didáticos com exercícios e tópicos relacionados ao conteúdo a ser explorado, conforme demanda dos alunos e revisados pela professora. Por fim, destaca-se que questionamentos e explicações simplificadas puderam ser sanadas através das mídias sociais (*WhatsApp* e e-mail), e, dessa forma, foi orientado que os alunos enviassem mensagens sucintas, para facilitar a comunicação e resposta por parte da monitora.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A disciplina de Terapêutica Veterinária é ofertada aos alunos do quinto semestre da graduação do curso de Medicina Veterinária da UFPel, abordando os principais temas relacionados a utilização prática dos fármacos indicados na rotina clínica de pequenos e grandes animais. No semestre 2021/2 foram ofertados os conteúdos práticos para a turma TEMV (53 alunos) e para a turma regular (44 alunos). Como mencionado anteriormente, a disciplina foi ofertada de forma híbrida, sendo as aulas práticas realizadas após a finalização das aulas teóricas no ambiente virtual E-aula. A monitoria acadêmica, nesse contexto, foi uma ferramenta importante no auxílio às professoras responsáveis pela disciplina, bem como consolidou-se como uma importante oportunidade de iniciação à docência por parte da monitora (SILVA; BELO, 2012). A monitoria é uma atividade imprescindível no meio acadêmico, principalmente por estar relacionada às atividades de ensino realizadas na universidade, o que possibilita o favorecimento da aprendizagem dos alunos, em virtude da possibilidade de auxílio constante, bem como possibilita o crescimento pessoal e técnico do monitor, na medida que torna possível um maior contato com a docência e com a própria universidade (OLIVEIRA; VOGESGRAU, 2021; SANTOS; BATISTA, 2015).

Considerando o contexto de retorno às atividades práticas após atenuação das medidas de distanciamento social referentes a pandemia pelo Covid-19 , ressalta-se que muitos alunos, naturalmente, apresentaram dificuldades em acompanhar os conteúdos programáticos nessa nova forma de apresentação da disciplina, assim como observou-se ansiedade destes relacionada a aprendizagem e ao retorno presencial. Nesse sentido, a monitoria acadêmica desenvolvida no presente projeto contribuiativamente para o fornecimento de auxílio aos alunos, tranquilizando-os e dividindo a experiência prévia do monitor com a disciplina e, sanando dúvidas relacionadas aos conteúdos teóricos e práticos de cálculos de dose medicamentosa, escolha de fármacos e prescrição, fluidoterapia,transfusão sanguínea, entre outros. A partir do contato entre a monitora e os alunos que cursaram a disciplina, foi possível observar a necessidade de alguns estudantes de explanações mais detalhadas acerca do conteúdo desenvolvido nas aulas práticas, o que demonstra a complicada re-adaptação às atividades presenciais, abolidas no momento de pandemia (COSTA *et al.*, 2021; GATTI, 2020).

O distanciamento entre o conteúdo teórico e a realização de aulas práticas foi um fator complicante durante o desenvolvimento da monitoria acadêmica, pois foi notável a dificuldade de alguns alunos na realização dos exercícios práticos propostos ao longo da disciplina, sendo, desta forma, a monitoria um meio de auxílio nesse sentido. Tal condição reafirma a própria razão da monitoria acadêmica, uma vez que possibilita que o aluno tenha um acompanhamento ao longo da disciplina, podendo planejar suas atividades e realizar as tarefas de forma mais facilitada, promovendo um melhor entendimento acerca do conteúdo disponibilizado (OLIVEIRA; VOGESGRAU, 2021; SANTOS; BATISTA, 2015). Além das reuniões presenciais e *online*, outro ponto extremamente importante foi a confecção e disponibilização de materiais didáticos, pois estes tornaram possível que os alunos praticassem mais os cálculos de doses e prescrições, os quais foram o assunto da grande maioria das reuniões ao longo da monitoria. Assim, observa-se a monitoria foi de grande importância para que os alunos sedimentassem o conteúdo de forma adequada (AZEVEDO *et al.*, 2020; SILVA; BELO, 2012)

Por fim, destaca-se que a monitoria, além dos benefícios trazidos aos alunos, foi de suma importância no desenvolvimento de habilidades pessoais e técnicas do monitor. Em se tratando das habilidades técnicas, a demanda por monitorias por parte dos alunos tornou necessária uma rotina periódica de estudos, pois era



imprescindível um estudo teórico prévio para embasamento das discussões entre o monitor e os alunos. Tal situação promoveu um maior contato do monitor com os professores e conteúdos da disciplina, os quais são fundamentais na rotina clínica veterinária. Ademais, em virtude das reuniões realizadas entre alunos e monitor, foi possível o desenvolvimento de habilidades relacionadas à oratória e didática, sendo, portanto, uma condição extremamente benéfica , a qual pode representar uma vantagem dentro e fora das fronteiras da universidade (MATOSO, 2014).

4. CONCLUSÕES

A partir do detalhamento do projeto de monitoria acadêmica desenvolvido na disciplina de Terapêutica Veterinária, conclui-se que esta foi de suma importância para um melhor aproveitamento da disciplina por parte dos discentes, influenciando positivamente no desempenho destes ao longo do semestre . Além disso, outra contribuição muito importante foi a experiência do próprio monitor, na medida que possibilitou a aquisição de conhecimento, bem como o desenvolvimento de habilidades técnicas e pessoais, as quais são de grande valia ao longo da trajetória acadêmica.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AZEVEDO, C.R.L.; FARIAS, M.E.L.; BEZERRA, C.C. Monitoria acadêmica em uma disciplina semi-presencial: relato de experiência. **Research, Society and Development**, v.9, n.4, 2020.

COSTA, B.M.M.; LIMA, S.E.; CAMPOS, F.A.T.; ARNAUD, R.R. Tecnologia digital como ferramenta na monitoria acadêmica do curso de Odontologia em tempos de pandemia COVID-19. **Revista da ABENO**, v. 21, n.1, 2021.

GATTI, B. Possível reconfiguração dos modelos educacionais pós-pandemia. **Estudos Avançados**, v. 34, n.100, p. 29-41, 2020.

MATOSO, L.M.L. A importância da monitoria na formação acadêmica de um monitor: um relato de experiência. **Catussaba**, v. 3, n.2, p. 77-83, 2014.

OLIVEIRA, J.; VOSGERAU, D.S.A.R. Práticas de monitoria acadêmica no contexto brasileiro. **Educação: Teoria e Prática**, v. 31, n.64, 2021.

SANTOS, G.M.; BATISTA, S.H.S.S. Monitoria acadêmica na formação em/para a saúde: desafios e possibilidades no âmbito de um currículo interprofissional em saúde. **ABCS Health Science**, v. 40, n.3, p. 203-207, 2015.

SILVA, R.N.; BELO, M.L.M. Experiências e reflexões de monitoria: contribuição ao ensino-aprendizagem. **Scientia Plena**, v. 8, n.7, 2012.